Prêmio Gestão Qualidade Bahia

Instruções para Candidatura Ciclo 2009-2010

Realização

BAHIA COMPETITIVA
ABGQ

Formas de Premiação do Prêmio Gestão Qualidade - PGQB

A premiação do PGQB é traduzida por uma Placa para o Nível I e para o nível II tem sua simbologia traduzida na forma de troféus, elaborados a partir de elementos transparentes que lembram os valores éticos das organizações exemplares, encabeçados por aros concêntricos, identificando os critérios de avaliação, confeccionados com materiais alusivos a metais nobres (ouro, prata e bronze), elementos naturais que recordam a importância da busca pelas melhores formas de Gestão.

ABGC – Associação Baiana para Gestão Competitiva

José de Freitas Mascarenhas – Presidente do Conselho Deliberativo
Paulo Roberto Ribeiro Antunes – Diretor Superintendente

Coordenação do PGQB

Álvaro Pinto Leite – Coordenador Executivo
Gênia Angélica Porto – Coordenadora Técnica

Missão

Promover a melhoria da gestão das organizações, contribuindo para a competitividade sistêmica do Estado e a qualidade de vida do cidadão.

Visão

Ser reconhecida pela sociedade como uma organização social de excelência, promotora dos melhores sistemas e práticas de gestão na Bahia.

Valores

Ética
Isenção e Transparência nas ações
Responsabilidade Social
Aprendizado contínuo
Foco em resultados

Editoração e Capa

Vitor Paiva

© Direitos reservados: Material produzido pela ABGC – Associação Baiana para Gestão Competitiva

Apresentação

Em 2008, o mercado mundial entrou em uma crise financeira com turbulências em todos os mercados, caracterizando o que podemos chamar de efeitos sistêmicos. Neste cenário em que a imprevisibilidade é a única certeza, as organizações não podem contentar-se em responder as reais necessidades do mercado com os mesmos conceitos até então considerados eficientes. As diversas partes interessadas no negócio (sócios, clientes, força de trabalho, fornecedores e sociedade/comunidade) estão constantemente demandando soluções inovadoras.

Por isso a gestão organizacional deve ser guiada por metodologias e ferramentas que proporcionem refletir e agir proativamente no atendimento a essas necessidades. E este desafio pode ser vencido por meio da adoção dos Fundamentos da Excelência e dos Critérios de Excelência que permite uma visão sistêmica na condução da gestão.

O Prêmio Gestão Qualidade Bahia - PGQB foi desenvolvido pela ABGC em 1997 e tem como referência os Critérios de Excelência do Prêmio Nacional da Qualidade - PNQ. O mesmo tem tido uma grande repercussão e credibilidade junto às lideranças empresariais e políticas, não só de nosso estado, como também nacionalmente.

A participação no Prêmio representa uma oportunidade de praticar o aprendizado organizacional por meio da avaliação das práticas de gestão e métodos de trabalho, possibilitando identificar os pontos fortes e as oportunidades de melhoria, além do reconhecimento público como organização que trilha a jornada pela excelência.

Este ano o PGQB completa 12 anos de reconhecimento às organizações que estão trilhando o caminho rumo à excelência. Foram 132 candidaturas e 95 premiações.

Temos muito a comemorar e ainda muito por alcançar.

Aproveite esta oportunidade!

Paulo Roberto R. Antunes
Diretor Superintendente

Sumário

1 - ATUAÇÃO DA ABGC 7

2 - O PRÊMIO GESTÃO QUALIDADE BAHIA - PGQB 8

2.1 - Benefícios da Candidatura 8
2.2 - Modalidades de Premiação 8
2.3 - Diretrizes para Publicidade das Organizações Premiadas 9
2.4 - Compromissos das Premiadas 9

3 - INSTRUÇÕES PARA CANDIDATURA 9

3.1 - Elegibilidade 9
3.1.1 - Elegibilidade como Unidade Autônoma 9
3.1.2 - Restrições Gerais à Elegibilidade 10
3.1.3 - Restrições à Elegibilidade de Unidades Autônomas 10
3.2 - Taxas para Candidatura 10
3.3 - Documentos para Inscrição 10

4 - CRONOGRAMA DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO E PREMIAÇÃO 11

5 - PROCESSO DE AVALIAÇÃO E PREMIAÇÃO 11

5.1 - Banca Examinadora 11
5.2 - Etapas do PGQB 11
Etapa 1 - Análise Crítica Individual e Consenso 12
Etapa 2 - Visita às instalações 12
Avaliação pelo Comitê Técnico 12
Decisão sobre a Premiação – Banca de Juízes 12
Anúncio das Premiadas 12
Cerimônia de Premiação 12
Relatório de Avaliação 12
Seminário de Benchmarking 13

6 - ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DA GESTÃO - RG 13

6.1 - Formato do RG 13
6.2 - Orientações para redação das respostas aos Itens/ Critérios 13
6.3 - Diretrizes para Elaboração do Perfil 14
P1 - Descrição da organização 14
P2 - Concorrência e Ambiente Competitivo 16
P3 - Aspectos relevantes 16
P4 - Histórico da busca da excelência 16
P5 - Organograma 16

ANEXO A - FORMULÁRIO DE DETERMINAÇÃO DE ELEGIBILIDADE - PGQB - 2009-2010 17

ANEXO B – FORMULÁRIO PARA CANDIDATURA - PGQB 2009-2010 21

ANEXO C – DECLARAÇÃO DE IDONEIDADE 23

ANEXO D - CODIFICAÇÃO DO RAMO DE ATIVIDADES 24

ANEXO E - CÓDIGO DE ÉTICA 25

Regras de Conduta 25
Regras de Confidencialidade 25
Regras sobre Conflito de Interesses 25

1 - Atuação da ABGC

A Associação Baiana para Gestão Competitiva – ABGC é uma instituição que sucede ao Programa Qualidade Bahia – PQB, lançado em 1992 numa iniciativa pioneira no estado da Bahia com o objetivo de divulgar, promover e apoiar um amplo movimento pela introdução das práticas da gestão pela qualidade no âmbito das organizações de todos os setores e portes.

O desenvolvimento do programa deu-se em duas fases distintas. Entre 1992 e 1996, a mobilização ocorreu principalmente através da atuação de Comitês Setoriais e esteve orientada para a sensibilização inicial das organizações.

A partir de 1997, foi criado o Prêmio Gestão Qualidade Bahia - PGQB que se constitui, ainda hoje, no principal elemento de mobilização e disseminação dos princípios e critérios de excelência para nortear a estruturação da gestão organizacional.

Merece ainda destaque a criação do Prêmio Realce Empresarial em 2000, em parceria com o Grupo GERDAU, SEBRAE e FIEB, voltado para as micro e pequenas empresas e que se baseia nos mesmos critérios do PGQB, mas adaptados à realidade da pequena empresa.

Em janeiro de 2004 foi criada a Associação Baiana para Gestão Competitiva - ABGC, uma Associação civil sem fins lucrativos que tem sua origem no Programa Qualidade Bahia – PQB, e incorpora a tradição, os valores e os princípios nele identificados.

A seguir, é apresentado um breve histórico da ABGC, com os fatos mais marcantes da sua trajetória:

- 1992 – Lançamento do PQB – Programa Qualidade Bahia;
- 1996 – Criação de Núcleos Regionais e Comitês Setoriais;
- 1997 – Lançamento do PGQB – Prêmio Gestão Qualidade Bahia;
- 1998 – Realização do primeiro ciclo do PGQB;
- 2001 – Lançamento do Prêmio Realce Empresarial para micro e pequenas empresas numa parceria entre Grupo Gerdau, Sebrae e FIEB;
- 2003 – Convênio com a Secretaria de Cultura e Turismo do Estado da Bahia para o projeto QUALITUR;
- 2004 – Adesão à Rede de Prêmios da Fundação Nacional da Qualidade - FNQ;
- 2004 – Criação da ABGC;
- 2004 – Criação do Comitê Setorial da Saúde;
- 2005 – Coordenação nacional do Fórum dos Programas Estaduais e Setoriais de Qualidade, Produtividade e Competitividade;
- 2005 – Criação do Comitê Temático de Inovação;
- 2006 – Criação do Comitê Setorial de Educação;
- 2007 Início do Projeto de "Gestão para a Inovação" com apoio do CNPq;
- 2007 Realização do 10º Ciclo do Prêmio Gestão Qualidade Bahia;
- 2008 Integração Nacional do "Prêmio Realce Empresarial" ao "Prêmio MPE Brasil".

As ações da ABGC são apoiadas por diversas organizações locais e nacionais com destaque para:

- Federação das Indústrias do Estado da Bahia - FIEB;
- Fórum QPC – Fórum dos Programas Estaduais e Setoriais da Qualidade, Produtividade e Competitividade;
- Fundação Nacional da Qualidade - FNQ;
- Grupo GERDAU;
- SEBRAE;
- Movimento Brasil Competitivo - MBC;
- SECTI – Secretária de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado da Bahia;
- Secretaria de Cultura e Turismo do Estado da Bahia / Bahiatursa;
- 27 Organizações Mantenedoras;

A atuação da ABGC ocorre nas seguintes linhas:

- Mobilização: Sensibilização à adoção dos conceitos fundamentais da excelência em gestão por meio de seminários, palestras e comitês setoriais;
- Educação e Treinamento: O programa de capacitação está baseado nos critérios Rumo à Excelência e inclui cursos, workshops e seminário executivo;
- Avaliação da Gestão: baseado nos critérios de avaliação – Rumo à Excelência nas metodologias de 250 e 500 pontos;

- Premiação: Reconhecimento aos esforços de melhoria da gestão por meio do PGQB – Prêmio Gestão Qualidade Bahia e Prêmio MPE Brasil (micro e pequenas empresas);
- Comitês: Inovação, Saúde e Educação;
- Projetos Especiais: Bahia Qualitur – certificado da qualidade para as empresas do setor turístico;
- Projeto Gestão para a Inovação.
- Projeto de desenvolvimento da gestão das empresas parceiras de empresas âncoras (fundamentado nos critérios do PNQ/PGQB).

2 - O Prêmio Gestão Qualidade Bahia - PGQB

O Prêmio Gestão Qualidade Bahia - PGQB é um reconhecimento da Associação Baiana para Gestão Competitiva - ABGC, às organizações que se destacam em relação à adoção de práticas de gestão alinhadas aos princípios da excelência, obtendo conseqüentemente, resultados que atendam as necessidades das partes interessadas (clientes, fornecedores, acionistas, força de trabalho, comunidade e sociedade).

O PGQB é sustentado pelo modelo de avaliação da gestão, representado pela figura 1, baseado nos critérios do Prêmio Nacional da Qualidade - PNQ.

Figura 1 – Representação do Modelo Excelência da Gestão.
Fonte: Critérios de Excelência - FNQ, 2007

2.1 - Benefícios da Candidatura

Ao inscrever-se neste processo sua Organização terá os seguintes benefícios:

- Receber a visita de Examinadores independentes e qualificados;
- Receber um Relatório de Avaliação, destacando os pontos fortes, oportunidades para melhorias e pontuação em cada um dos itens da avaliação, a partir do qual pode ser estruturado um Plano de Melhorias da Gestão;
- Obter informações comparativas da performance de outras Candidatas em relação ao seu posicionamento nos Critérios;
- Reconhecimento estadual como Organização com sistema de gestão alinhado aos princípios da excelência;
- Usufruir da visibilidade do Prêmio para efeito publicitário;
- Participar de eventos para divulgar suas práticas bem sucedidas de gestão;
- Reconhecimento da força de trabalho;
- Preparação para o Prêmio Nacional da Qualidade – PNQ.

2.2 - Modalidades de Premiação

A figura 2 demonstra a trajetória de reconhecimento da gestão baseado em modelos de avaliação com utilização dos critérios de excelência. Os dois primeiros níveis são administrados pela ABGC, enquanto que o terceiro refere-se ao PNQ, o qual é administrado pela Fundação Nacional da Qualidade - FNQ.

Figura 2 - Caminho para a Excelência

As modalidades de premiação do PGQB relacionam-se com o sistema de avaliação como apresentado na tabela a seguir.

Sistema de Avaliação	Modalidade de Premiação	Descrição
NÍVEL I	Placa	A organização premiada nesta modalidade destaca-se em relação às demais organizações que estão em estágio inicial de implementação de práticas gerenciais adequadas aos requisitos dos 8 Critérios.
NÍVEL II	Troféu Bronze	A organização premiada nesta modalidade destaca-se em relação às demais organizações que estão em estágio inicial de implementação de práticas gerenciais adequadas aos requisitos dos 24 Itens da avaliação.
	Troféu Prata	A organização premiada nesta modalidade apresenta um sistema adequado de gestão, com bons resultados em relação aos 24 Itens da avaliação.
	Troféu Ouro	Esta modalidade representa a distinção máxima do PGQB às organizações que se destacam também pelos resultados alcançados através da implementação de práticas gerenciais adequadas, proativas e com uso sistematizado. Neste estágio recomenda-se a utilização de modelos de avaliação mais abrangentes como é o caso do Prêmio Nacional da Qualidade – PNQ, reconhecimento máximo da excelência da gestão no Brasil.

NOTA: Não há limite de organizações premiadas em cada Modalidade.

2.3 - Diretrizes para Publicidade das Organizações Premiadas

É facultada às organizações premiadas, ampla divulgação, desde que a modalidade e o ano da premiação sejam citados.

NOTA: As organizações premiadas pertencentes a uma cadeia ou rede, na qual outras unidades forneçam bens ou serviços similares (por exemplo: cadeia ou rede de lojas, agências, restaurantes, franquias, etc.), devem explicitar, na divulgação, que o prêmio foi concedido apenas à unidade e não à organização como um todo.

2.4 - Compromissos das Premiadas

Além dos aspectos já citados, as premiadas do PGQB se comprometem a:

- Divulgar o seu Relatório de Gestão, resguardadas as informações de caráter confidencial;
- Disponibilizar visitas técnicas às suas instalações para outras organizações;
- Divulgar seus "cases" em eventos promovidos pela ABGC.

3 - Instruções para Candidatura

3.1 - Elegibilidade

São elegíveis ao PGQB:

- Organizações privadas, públicas, capital misto, nacional ou estrangeiro ou sem fins lucrativos com sede ou Unidades presentes no estado da Bahia de qualquer porte os segmento;
- Com data de fundação anterior a 1° de janeiro de 2008;
- Que participaram de todas as etapas do processo do Prêmio conforme cronograma na figura 3;
- Unidades autônomas de uma grande organização, desde que observadas as diretrizes do item 3.1.1 destas Instruções.

A organização candidata deve disponibilizar à ABGC membros de sua força de trabalho como candidatos a Examinadores do PGQB 2009-2010, de acordo com o seu porte (tabela a seguir) e que atendam aos pré-requisitos de:

- Aprovação no "Curso de Preparação da Banca Examinadora do PGQB 2009/2010";
- Ter e-mail individual e acesso a microcomputador padrão PC;
- Experiência profissional adequada para avaliar gestão;
- Disponibilidade de agenda de acordo cronograma do ciclo.

Porte da Organização	Número de Colaboradores
Pequena empresa	Disponibilizar 1 Examinador
Média empresa	Disponibilizar 3 Examinadores
Grande empresa	Disponibilizar 5 Examinadores

OBS: Em caso da impossibilidade da organização, apresentar as justificativas à ABGC para análise.

3.1.1 - Elegibilidade como Unidade Autônoma

Podem se candidatar Unidades Autônomas de uma grande organização, desde que atendam às seguintes diretrizes:

- Possam caracterizar seu atendimento a um público externo à própria organização, ou ao órgão público ao qual pertençam ou estejam vinculadas;

- Possam ser avaliadas em todos os oito critérios do modelo de avaliação do PGQB;
- Não sejam consideradas de assessoramento ou de apoio para outras Unidades da Organização tais como: Recursos Humanos, Marketing, Engenharia, Finanças, Contabilidade, Compras, Serviços Jurídicos etc.

3.1.2 - Restrições Gerais à Elegibilidade

- Que se caracterizem como associações religiosas, desportivas, política-partidária ou outras que congreguem interesses de classes;
- Com sede fora da Bahia, não sendo possível avaliá-la em suas principais funções;
- Que tenha sido premiada pelo PGQB troféu OURO - Nível II nos últimos dois (02) ciclos.

3.1.3 - Restrições à Elegibilidade de Unidades Autônomas

Não podem se candidatar as Unidades de uma organização maior nas seguintes situações:

- Unidades cuja Organização maior à qual pertençam (ou são controladas) também esteja se candidatando ao PGQB no mesmo ciclo;
- Que possuam estrutura temporária e/ou que exerçam atividades de natureza não permanente.

Nota: Para as situações não previstas nestas instruções, cabe à Direção Executiva da ABGC tomar as providências cabíveis, de acordo com critérios próprios condizentes com o Código de Ética.

3.2 - Taxas para Candidatura

As Taxas para candidatura ao PGQB 2009-2010 estão apresentadas na tabela a seguir:

Porte da Candidata	Valor normal	Mantenedores da ABGC
Pequena (até 2.400.000,00 de faturamento bruto anual)	R$ 661,00	R$ 595,00
Média (de 100 a 499 pessoas na força de trabalho)	R$ 3.087,00	R$ 2.778,00
Grande (a partir de 500 pessoas na força de trabalho)	R$ 5.457,00	R$ 4.911,00
Órgãos da Administração Pública e Organizações Sem Fins Lucrativos	Mesmo critério de porte conforme categorias anteriores	

*** Força de trabalho: inclui os profissionais que atuam sob supervisão direta do sistema gerencial da organização, independentemente do seu vínculo empregatício.**

NOTAS:

Dados para Depósito: Banco do Brasil, Agência 3429-0, C/C 5190-X, em nome da Associação Baiana para Gestão Competitiva. Enviar por fax (71) 3341-1551 o recibo do depósito.

Estas taxas incluem as despesas com:

- reuniões de consenso nas etapas 1 e 2, do Comitê Técnico e de Juízes;

- confecção e envio do relatório de avaliação.

As despesas para operacionalização da visita pelos Examinadores (hospedagem, deslocamento, alimentação) ocorrem por conta de cada candidata.

As despesas da cerimônia de premiação serão cobertas pelas Candidatas premiadas, independente da modalidade de premiação. Para o Seminário de *Benchmarking*, as candidatas premiadas que apresentarem seus "cases" contribuirão para viabilização do evento.

3.3 - Documentos para Inscrição

Para viabilizar a candidatura as organizações candidatas deverão apresentar os seguintes documentos:

Fase de Elegibilidade

- Formulário de Determinação de Elegibilidade - PGQB 2009-2010 (anexo A);

Fase de Candidatura

- Formulário para Candidatura – PGQB 2009-2010 (anexo B);
- Declaração de Idoneidade (anexo C);
- Comprovante de pagamento da taxa de candidatura.

Fase de entrega do RG

- Cópias do Relatório da Gestão, sendo 6 (seis) cópias para Nível II e 4 (quatro) cópias para Nível I.

OBS: O envio dos documentos citados pode ser feito por fax 71-3341-1551 (exceto o RG), ou na Associação Baiana para Gestão Competitiva - ABGC – At.: Coordenação do PGQB - Rua Edistio Pondé 342 STIEP - Salvador-Ba 41.770-395 - Fone: (71) 3343-1411/ 1393.

4 - Cronograma do Processo de Avaliação e Premiação

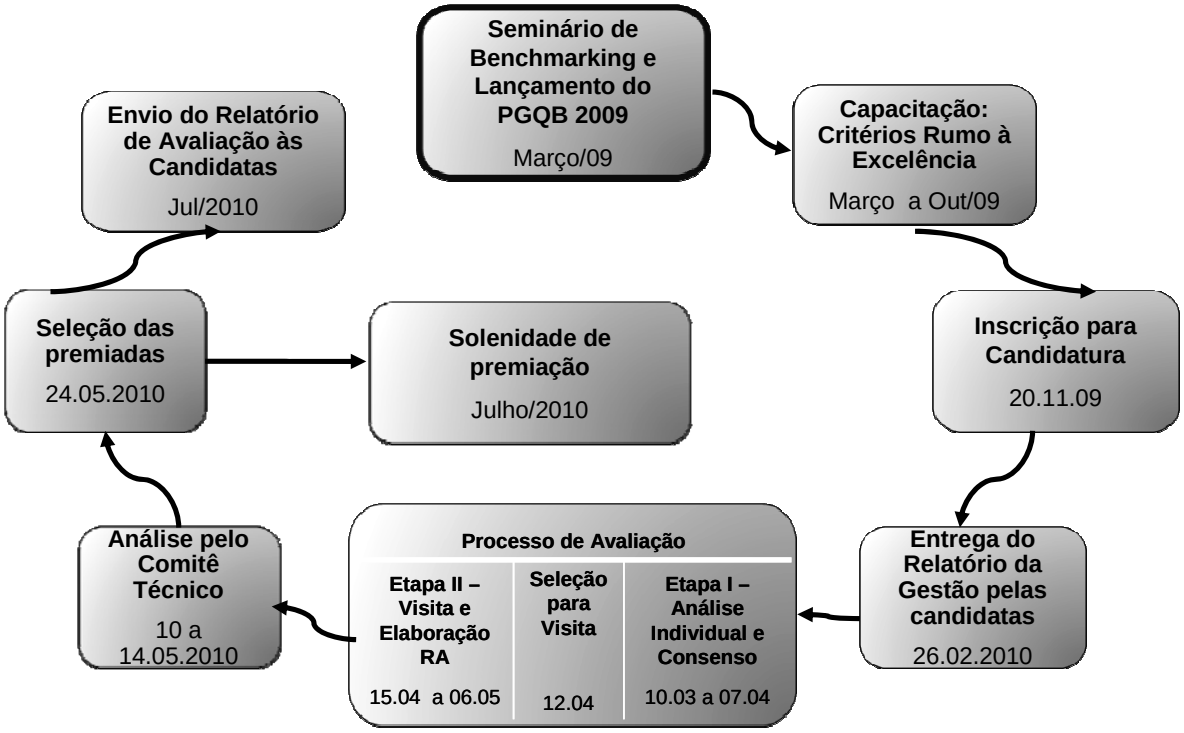

Figura 3 - Cronograma e Etapas do Prêmio Gestão Qualidade Bahia - Ciclo 2009-2010

5 - Processo de Avaliação e Premiação

5.1 - Banca Examinadora

O processo de avaliação e premiação das candidatas ao PGQB conta com três grupos de voluntários: os Examinadores, o Comitê Técnico e a Banca de Juízes. Os mesmos são designados de acordo com procedimentos rigorosos, principalmente no que se refere ao conflito de interesses.

Todos os Examinadores participam de um curso anual de preparação para assegurar o entendimento, a coerência e a imparcialidade do processo de avaliação.

Os Juízes são selecionados dentre os representantes de organizações dos diversos setores (público, privado e terceiro setor).

Esses voluntários não recebem qualquer informação quanto ao nome, ao conteúdo do Relatório da Gestão ou à situação das Candidatas para as quais não foram designados e se comprometem com o cumprimento do Código de Ética utilizado pelo PGQB apresentado no anexo E.

5.2 - Etapas do PGQB

O Processo de Avaliação e Premiação do PGQB compõe-se de duas etapas conforme figura 4.

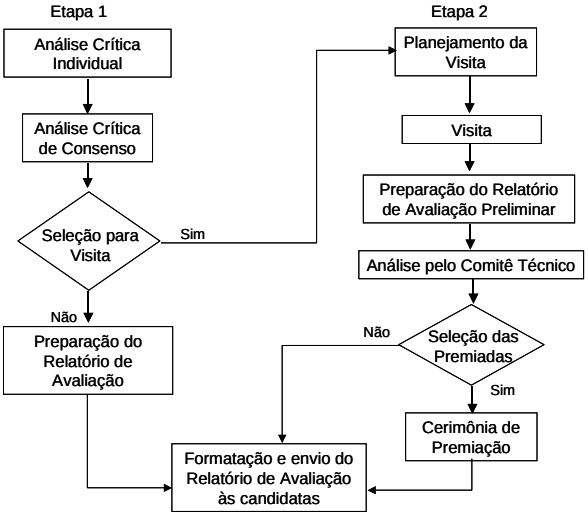

Figura 4 – Etapas do PGQB

Na etapa 1 a Banca Examinadora analisa os Relatórios da Gestão entregues pelas Candidatas e em seguida há um julgamento pelos Juízes com base na Faixa de Pontuação para deliberar as Candidatas que passarão para a etapa 2.

Na etapa 2 é feita uma visita às instalações para confirmar as informações, esclarecer dúvidas surgidas na análise e obter a Faixa de Pontuação Final.

Em seguida os Juízes selecionam as Candidatas que serão premiadas nas categorias e níveis do Prêmio.

Todas as organizações avaliadas, independente da participação na etapa 1 ou 2, recebem seu Relatório de Avaliação (RA).

Etapa 1 - Análise Crítica Individual e Consenso

Os Relatórios da Gestão são analisados individualmente por um grupo de até 6 (seis) profissionais constituído por 1 (um) Examinador Sênior e 5 (cinco) Examinadores a depender do nível da metodologia utilizada (Nível I ou II) e o porte da Candidata, respeitando o limite de no mínimo 02 Examinadores.

Os Examinadores são designados para cada Candidata, considerando as regras de conflitos de interesse do Código de Ética.

Cada Examinador analisa, individualmente, o Relatório de Gestão da Candidata e elabora os comentários de Pontos Fortes e Oportunidades para Melhoria e Pontuação.

As análises individuais são integradas para compor a análise de consenso dos comentários de Pontos Fortes e Oportunidades para Melhoria e Pontuação.

As Candidatas que não forem selecionadas para a etapa 2 receberão o Relatório de Avaliação.

Etapa 2 - Visita às instalações

Após decisão dos Juízes sobre as Candidatas que passarão para a Etapa 2, estas recebem a visita da equipe de Examinadores.

A Candidata ao tomar conhecimento dos nomes dos Examinadores, poderá solicitar a substituição de algum deles, desde que existam justificativas plausíveis e aceitas pela ABGC.

O objetivo da visita é confirmar as informações incluídas no Relatório da Gestão e esclarecer dúvidas surgidas quando da análise. Além disso, a visita permite uma visão global ("in loco") da gestão da Candidata.

A data da visita é definida de comum acordo com a candidata. Somente são visitadas as instalações da candidata, não podendo haver visitas às instalações dos clientes e fornecedores.

Após a visita às instalações, os Examinadores elaboram o Relatório de Avaliação, contendo as conclusões da visita e as pontuações de consenso. Este Relatório é enviado à ABGC para análise pelo Comitê Técnico.

Avaliação pelo Comitê Técnico

O Comitê Técnico é formado pela Coordenação do PGQB e outros Examinadores Seniores que não estejam participando das etapas da avaliação. O objetivo é fazer uma análise global dos relatórios finais da avaliação e, caso existam, esclarecer dúvidas com o Examinador Sênior, de forma a se ter uma equalização de todas as avaliações antes da análise pelos Juízes.

Decisão sobre a Premiação – Banca de Juízes

A Banca de Juízes delibera sobre a premiação considerando as análises estatísticas do desempenho das Candidatas (pontuação total e por Item/Critério) e pela linha de corte a ser adotada em função do desempenho de todas as Candidatas por Nível (I e II).

A decisão sobre possíveis premiadas, além da avaliação do sistema de gestão, envolve uma apreciação sobre a reputação das mesmas, a fim de assegurar que a integridade da premiação seja preservada. As verificações para tal podem incluir o Ministério da Fazenda, Secretaria da Receita Federal, Ministério da Justiça e Órgãos do Poder Judiciário na jurisdição da Candidata (inclusive atendimento aos regulamentos referentes à proteção ambiental, saúde ocupacional e segurança pública), Polícia Federal, Ministério do Trabalho e suas Delegacias Regionais e Órgãos de Defesa do Consumidor.

A decisão da Banca de Juízes é soberana e irrecorrível. Caso a Candidata identifique durante o processo de avaliação, antes da atuação do Comitê Técnico e da Banca de Juízes na etapa 2, alguma situação que considere não ter sido adequadamente conduzida tecnicamente, deverá manifestar sua posição, por escrito, à Direção da ABGC que deverá avaliar esta demanda em tempo hábil.

Anúncio das Premiadas

Após decisão dos Juízes, os nomes das premiadas são divulgados pela ABGC.

Cerimônia de Premiação

A cerimônia de premiação ocorre em ato solene.

Relatório de Avaliação

Todas as candidatas recebem um Relatório de Avaliação contendo os Pontos Fortes e as Oportunidades para Melhoria para cada Critério de avaliação, assim como a sua pontuação global e detalhada por Critério, e uma comparação com as Candidatas no Nível de avaliação equivalente.

Ao final do processo, a ABGC mantém um exemplar do Relatório de Gestão, em arquivo confidencial, e as demais cópias são destruídas.

Seminário de Benchmarking

A ABGC organizará um Seminário para divulgação das práticas e sistema de gestão das empresas premiadas.

6 - Elaboração do Relatório da Gestão - RG

O Relatório da Gestão – RG é o documento que contém as informações para a Banca Examinadora avaliar a gestão de uma Candidata em relação aos critérios do PGQB – Prêmio Gestão Qualidade Bahia.

Deve constar, nesta ordem:

- Primeira capa em branco, sem qualquer identificação da candidata para evitar a identificação visual;
- Capa especificando o nome da candidata e o Nível da metodologia (Nível I ou II);
- Cópia do Formulário de Elegibilidade e Candidatura (anexos A e B);
- Sumário (índice);
- Perfil da Organização (conforme orientações no Item 6.3), incluindo Organograma;
- Respostas aos Requisitos da Avaliação conforme detalhado na seção "Formato do RG";
- Glossário de expressões especiais e de siglas utilizadas no texto do RG (se aplicável);
- Plano de Melhoria da Gestão (PMG); Não deve ser incluído no Plano a pontuação da auto-avaliação.
- Capa de fundo em branco.

NOTA: A Tabela de Pontuação da Auto-Avaliação deve ser enviada em anexo à correspondência de envio do RG e não encadernada junto ao RG.

6.1 - Formato do RG

- A quantidade máxima de páginas permitida para o RG é de 45 páginas para Nível I e 65 páginas para Nível II, fonte nº 10 ou maior e em papel A4, podendo ser em uma ou duas colunas;
- As páginas contendo as respostas aos critérios e itens devem ter numeração seqüencial;
- Recomenda-se a impressão frente e verso das folhas;
- A encadernação deve ser em espiral para facilitar o manuseio pelos Examinadores;
- Para as figuras e tabelas, desde que legíveis, pode ser usado tamanho de fonte nº 6.
- Não serão contadas no limite máximo de páginas: o Perfil, o Organograma, o Glossário, o PMG e páginas divisórias dos Critérios do RG (desde que não contenham qualquer informação sobre o sistema de gestão da organização).
- O Perfil da Organização é limitado a 5 páginas.
- Para se evitar a identificação visual da Candidata, recomenda-se que não seja utilizada a logomarca da empresa nos cabeçalhos e rodapés do RG.
- A descrição das evidências para os Critérios ou Itens deve manter a mesma seqüência e as mesmas identificações utilizadas no Manual Rumo à Excelência.
- Se uma exigência não se aplicar à Candidata ou ao seu sistema de gestão, isso deverá ser claramente explicado, indicando o porquê de sua não aplicação, ficando a critério dos Examinadores aceitar ou não a explicação;
- Não devem ser anexados outros documentos ao RG.
- Não deverão ser enviadas: cópias de fitas de áudio / vídeo, disquetes, catálogos, folhetos ou outras informações diferentes das especificadas neste Guia.

6.2 - Orientações para redação das respostas aos Itens/ Critérios

Selecione as informações pertinentes, focalizando aquilo que responde direta e objetivamente às exigências do Requisito de cada critério de avaliação, baseando-se em fatos e evidências e tendo sempre em vista o Perfil da organização.

Elabore relatos concisos, dada à limitação do número de páginas. Evite fazer narrativas extensas ou incluir informações que não sejam relacionadas diretamente às exigências dos critérios de avaliação.

Sempre que possível, forneça informações quantitativas para ilustrar o texto.

Para as exigências dos Critérios 1 a 7 descreva "como" a organização as atende, da forma mais completa possível, informando:

- quais as práticas de gestão utilizadas e seus padrões de trabalho, incluindo os responsáveis;
- a disseminação (abrangência da aplicação das práticas de gestão nas áreas, setores, unidades, produtos, processos, grupos de clientes, etc);
- a continuidade (periodicidade de aplicação das práticas de gestão e desde quando a mesma está sendo utilizada);

- os métodos utilizados para o controle (verificação do cumprimento dos padrões de trabalho);
- integração das práticas com as estratégias, objetivos, outras práticas e envolvimento das áreas;
- exemplos de melhorias implementadas para demonstrar o aprendizado;

Com relação à redação do Critério 8 - Resultados, lembre-se:

- apresente claramente os dados históricos e os referenciais comparativos pertinentes. Não se especifica nenhum prazo mínimo para os dados históricos, entretanto para permitir analisar a tendência, será considerada a evolução do resultado de no mínimo três períodos de tempo (Nível II) e dois períodos (Nível I). A freqüência de medição deve ser coerente com o ciclo da prática de gestão medida e a análise crítica do desempenho global;
- devem ser apresentados os resultados dos principais indicadores da organização (coerência com o sistema de indicadores apresentado no Critério 2), com eixos, unidades de medida e de tempo, seta de indicação do melhor resultado (para permitir melhor entendimento do indicador), conforme exemplo apresentado na figura 5 a seguir;
- os resultados podem ser apresentados sob a forma de tabela ou gráficos desde que incluem todas as informações referidas anteriormente.

NOTA: Uma Unidade Autônoma (ligada a uma organização maior) deve abordar todos os requisitos dos Critérios, mesmo que alguns desses requisitos sejam atendidos por atividades corporativas, desempenhadas pela organização à qual a Unidade pertence ou está vinculada. Tais atividades estão sujeitas à avaliação, inclusive verificação durante a visita às instalações.

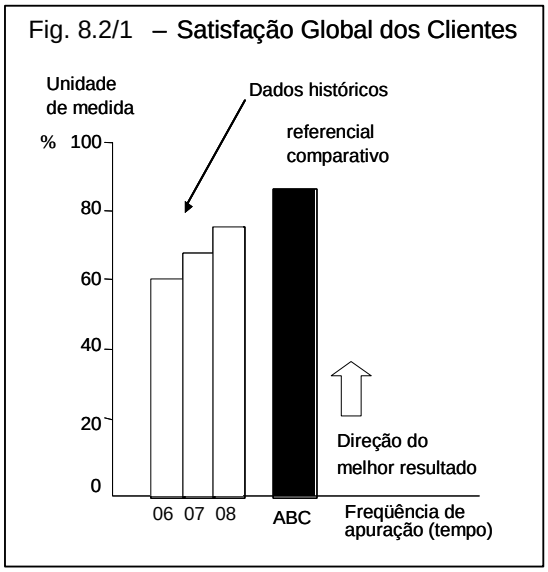

Figura 5 - Exemplo de apresentação gráfica

6.3 - Diretrizes para Elaboração do Perfil

O Perfil é uma apresentação geral da organização. Evidencia aspectos relevantes do processo de transformação de insumos em produtos com valor agregado, por meio de recursos disponíveis, para atender a mercados-alvo. Deve propiciar uma visão global da organização, do seu negócio ou ramo de atuação e seus principais desafios. Inclui aspectos sobre o relacionamento da organização com suas partes interessadas e um histórico da busca da excelência.

A redação deve considerar a itemização que segue, evitando a descrição de práticas de gestão e de resultados - essas informações devem ser fornecidas nos critérios e itens pertinentes, em resposta aos requisitos.

P1 - Descrição da organização

A) INSTITUIÇÃO, PROPÓSITOS E PORTE DA ORGANIZAÇÃO

Denominação da organização no relatório.

Forma de atuação. Capital aberto, capital fechado, autarquia, fundação, instituto, unidade autônoma etc. No caso de unidade autônoma, informar a denominação e a forma de atuação da organização controladora no País e a denominação de eventuais organizações em níveis intermediários, abaixo da controladora.

Data de instituição da organização. Informar pequeno histórico da origem da organização, mencionando apenas datas e fatos relevantes (fundação, criação, aquisições, fusões, desmembramentos, incorporações, separações, alteração de controle acionário, troca do principal executivo etc.).

Descrição do negócio, destacando a natureza atual das atividades da organização ou atividade-fim. Informar o setor de atuação (por exemplo: alimentos, farmacêutico, metalúrgico, construção civil, montadora de automóveis, serviços de saúde, serviços de software, turismo, terceiro setor, concessionário de serviços públicos, administração pública e ensino particular).

Informações sobre o porte. Por exemplo: faturamento, número de clientes e de transações comerciais, quantidade de instalações, localizações ou outros volumes pertinentes aos ramos de atuação. Se a organização for uma unidade autônoma, informar seu relacionamento institucional com a controladora a que pertence, indicando as porcentagens de sua força de trabalho e da receita bruta global em relação à controladora.

B) PRODUTOS E PROCESSOS

Principais produtos da organização.

Descrição sucinta dos processos principais do negócio e de apoio.

Principais equipamentos, instalações e tecnologias de produção utilizados pela organização.

Nota: Em muitos casos (por exemplo: unidades autônomas ou empresas integrantes de um conglomerado), é comum que algum processo aplicado seja gerenciado parcial ou totalmente pela organização maior (holding ou casa matriz). Exemplos: gerenciamento financeiro, marketing, planejamento estratégico e geração de padrões por área corporativa. Mesmo nessa situação, quando há envolvimento de terceiros no gerenciamento, os processos devem ser descritos aqui neste Perfil, e os respectivos requisitos dos Critérios e Itens devem ser respondidos. Numa eventual visita às instalações, poderão ser pedidos esclarecimentos a todos os envolvidos.

C) SÓCIOS, MANTENEDORES OU INSTITUIDORES

Composição da sociedade ou identificação dos membros instituidores da organização.

Principais necessidades e expectativas dos sócios, mantenedores ou instituidores e sua tradução em requisitos.

D) FORÇA DE TRABALHO

Denominação genérica da força de trabalho utilizada internamente (colaboradores, funcionários, empregados, servidores ou outro nome específico).

Composição da força de trabalho, incluindo quantidade de pessoas, percentuais por nível de escolaridade, de chefia ou gerenciais, e regime jurídico de vínculo (empregados, servidores, cooperados, empregados de terceiros sob a coordenação direta da organização, temporários, estagiários, autônomos, comissionados, sócios ou outro regime).

Principais necessidades e expectativas da força de trabalho e sua tradução em requisitos.

Principais atividades executadas por membros da força de trabalho que não sejam empregados.

E) CLIENTES E MERCADOS

Principais mercados nos ramos de atuação da organização e, se houver, principais segmentos desses mercados onde se encontram os clientes-alvo. Incluir eventuais delimitações territoriais, estratégicas ou compulsórias, dos mercados.

Citar os principais clientes e clientes-alvo, por produto.

Nota: No caso de candidaturas de unidades autônomas elegíveis, devem-se incluir como clientes outras unidades da mesma organização controladora no País que também sejam beneficiárias significativas de seus produtos, para qualquer finalidade.

Citar as organizações (distribuidores, revendedores etc.) que se encontram atuando entre a organização e seus clientes.

Principais necessidades e expectativas de cada tipo de cliente e de cada organização citada em (3) e sua tradução em requisitos.

F) FORNECEDORES E INSUMOS

Citar os principais tipos de *fornecedores* que compõem a *cadeia de suprimento* da organização, incluindo fornecedores diretos e indiretos, quando pertinente. Citar os principais produtos, matérias-primas e serviços por eles fornecidos e os valores aproximados de aquisições de cada tipo. No caso de fornecedores da mesma organização cujos valores de aquisição sejam repassados indiretamente, informar o montante aproximado referente aos mesmos, nem que sejam computados por meio de valores contábeis provenientes de rateios, taxas ou operações similares.

Eventuais particularidades e limitações no relacionamento com fornecedores.

Principais necessidades e expectativas de cada tipo de fornecedor e sua tradução em requisitos.

G) SOCIEDADE

Principais comunidades com as quais a organização se relaciona e as principais necessidades de cada uma delas.

Mencionar os principais impactos negativos potenciais que os produtos, processos e instalações da organização causam nas comunidades e na sociedade como um todo, desde o projeto até a disposição final.

Descrever os passivos ambientais da organização.

Principais necessidades e expectativas da sociedade e das comunidades vizinhas em relação à organização e sua tradução em requisitos.

H) OUTRAS PARTES INTERESSADAS

(1) Informar, se pertinente, a denominação de outras partes interessadas da organização, incluindo, se pertinentes, os órgãos reguladores do mercado em que a organização atua.

(2) Principais necessidades e expectativas de outras partes interessadas, inclusive de órgãos reguladores, se pertinentes, e sua tradução em requisitos.

P2 - Concorrência e Ambiente Competitivo

A) AMBIENTE COMPETITIVO

Informar se há algum tipo de concorrência direta de produtos similares, fornecidos por outras organizações, ou concorrência indireta por meio da aquisição ou produção de produtos ou soluções equivalentes por parte dos clientes em qualquer outra fonte alternativa que não seja a própria organização, para alcançar os mesmos benefícios. Citar as organizações concorrentes e a sua natureza (pública, privada, nacional ou internacional etc.);

Informar a parcela de mercado (se organização atuante em mercado competitivo) da organização e dos seus principais concorrentes;

Citar os principais fatores que diferenciam a organização perante os concorrentes;

Principais mudanças que estão ocorrendo no ambiente competitivo que possam afetar o mercado ou a natureza das atividades.

B) DESAFIOS ESTRATÉGICOS

Principais desafios ou barreiras em relação à manutenção ou aumento da competitividade (por exemplo, alteração da *missão* ou abrangência de atuação, entrada em novos mercados ou novos segmentos, mudanças de controle ou de estrutura de gestão, adequação a novas exigências da sociedade, captação de recursos para investimento e implementação de *estratégias* específicas);

Estabelecimento, ampliação ou reconfiguração de parcerias ou alianças estratégicas;

Estágio da introdução de novas tecnologias importantes, incluindo as da gestão.

P3 - Aspectos relevantes

Requisitos legais e regulamentares no ambiente da organização, incluindo os relativos à saúde ocupacional, segurança, proteção ambiental, e os que interferem ou restringem a gestão econômico-financeira e dos processos organizacionais;

Eventuais sanções ou conflitos de qualquer natureza envolvendo obrigações de fazer ou não fazer, com decisão pendente ou transitada em julgado impostas nos últimos três anos referentes aos requisitos legais, regulamentares, éticos, ambientais, contratuais ou outros, declarando a inexistência, se for o caso;

Outros aspectos peculiares da organização.

P4 - Histórico da busca da excelência

Descrever a cronologia e os fatos mais relevantes da jornada da organização em busca da excelência do desempenho e da competitividade.

P5 - Organograma

Apresentar o organograma com os nomes dos responsáveis pelas áreas ou funções, bem como o número de pessoas alocadas em cada área ou função. Destacar quem faz parte da Direção. Se a organização for uma unidade, o organograma deve conter os principais vínculos com a organização principal e com as demais unidades.

Anexo A - Formulário de Determinação de Elegibilidade - PGQB 2009-2010

1. Modalidade da Avaliação:

( ) Nível I ( ) Nível II

2. Candidata

Razão Social (Organização ou Unidade Autônoma)	CNPJ/CGC

Nome Fantasia

Endereço	Número

Complemento	Bairro	Cidade	UF

CEP	Endereço na Internet

3. Data de constituição/criação da Candidata (anexar cópias do organograma – organização e unidade autônoma)

Dia/Mês/Ano

4. Executivo ou Dirigente responsável

Nome

Cargo

Telefone Comercial	Ramal	Telefone Celular	Fax

e-mail

6. Caracterização

a) A Candidata tem fins lucrativos?	( ) Sim	( ) Não
b) A Candidata já participou de algum processo de premiação que utiliza os critérios de excelência como referencial?	( ) Sim. Qual?	( ) Não

5. Porte da Candidata

Nº empregados efetivos/Servidores	Outros (terceiros, estagiários etc.)	Total da força de trabalho

Receita bruta operacional global (ou orçamento – em milhões de R$)	
( ) inferior a 1	( ) 11 a 100
( ) 1 a 10	( ) superior a 100

7. Principal Ramo de atividade da Candidata (usar Codificação do Anexo D): _____

8. Fornecedores e parceiros da Candidata

Fornecedores (inclusive parceiros)	Quantidade total:		
Organizações externas de vendas. Quantidade de Revendedores:	Franquias:	Distribuidores:	Outros:

9. Informações sobre a atuação da Candidata

a) Produtos da Candidata (bens e serviços)

Principais concorrentes	Ramo*	Principais concorrentes	Ramo*

b) Natureza dos principais mercados e âmbito de atuação (regional, nacional ou internacional) ou áreas de competência.

Principais clientes	Ramo*	Principais clientes	Ramo*

c) Principais produtos/ serviços fornecidos por terceiros

Principais fornecedores	Ramo*	Principais fornecedores	Ramo*

*** - Utilizar a Codificação do Ramo de Atividades do Anexo D**

10. Identificação de unidade autônoma

a) A candidata é uma Unidade Autônoma da Organização? ( ) Sim ( ) Não (Passar para item 11)

b) Nome da organização (no Brasil) à qual a unidade pertence ou está vinculada

Nome			CNPJ/CGC
Endereço			Número
Complemento	Bairro/Distrito	CEP	UF
Executivo / dirigente responsável pela organização			
Cargo			
Total da força de trabalho da organização no Brasil			

c) Outras unidades autônomas da organização fornecem produtos/serviços similares? ( ) Sim (explicar brevemente em d) ( ) Não

d) Informar o solicitado em "c", e se for o caso, os principais serviços de apoio executados pela matriz e por outras unidades da mesma organização.

e) A organização a qual pertence a unidade autônoma Candidata pretende se inscrever ao PGQB neste ciclo? ( ) Sim ( ) Não ( ) Não sabe

f) Citar o documento que comprova a condição de unidade autônoma da organização (anexar cópia do documento).

11. Relação das instalações e descrição de produtos (usar anexos se necessário)

Nº de instalações da Candidata:			
a) Endereços das instalações da Candidata	**b) Porte relativo (%)**		**c) Descrição de Produtos da Instalação**
	Força de trabalho	**Receita bruta operacional**	

NOTAS:

1) Fornecer todas as informações para cada instalação, exceto quando várias instalações produzem produtos similares; 2) O total das porcentagens deve ser 100%; 3) Não omitir serviços de apoio, ou aqueles executados por outra unidade autônoma ou pela organização (se aplicável).

12. Representante para contato

Nome				
Cargo				
Telefone Comercial	Ramal	Telefone Celular	Fax	Ramal
E-mail				

13. Data e Assinatura do Executivo ou Dirigente Responsável

Data: ____/_____/_____ Assinatura: _____

14. Determinação da Elegibilidade ao PGQB 2009-2010 (para uso da ABGC)

Nome da Candidata	
Elegível ( )	Não Elegível (razões):
Data: Gerente de Premiações da ABGC: Diretor Superintendente da ABGC:	

Anexo B – Formulário para Candidatura - PGQB 2009-2010

1. Modalidade da Avaliação:

( ) Nível I ( ) Nível II

2. Candidata

Razão Social (Organização ou Unidade Autônoma)	CNPJ/CGC

Nome Fantasia

Endereço	Número

Complemento	Bairro	Cidade	UF

CEP	Endereço na Internet

3. Executivo ou Dirigente responsável

Nome

Cargo

Telefone Comercial	Ramal	Telefone Celular	Fax

e-mail

4. Representante para contato

Nome

Cargo

Telefone Comercial	Ramal	Telefone Celular	Fax	Ramal

E-mail

5. Indicação de Candidatos a Examinadores ao PGQB 2009-2010 (ver tabela no item 3.1 das Instruções para Candidatura)

Nome 1:	Data do Curso de Preparação de Examinadores:
Nome 2:	Data do Curso de Preparação de Examinadores:
Nome 3:	Data do Curso de Preparação de Examinadores:
Nome 4:	Data do Curso de Preparação de Examinadores:
Nome 5:	Data do Curso de Preparação de Examinadores:
Nome 6:	Data do Curso de Preparação de Examinadores:

OBS: Anexar os cadastros dos examinadores conforme formulário entregue no curso de Preparação de Examinadores

6. Taxa de inscrição (ver Item 3.3 das Instruções para Candidatura)

R$ _____

Dados para Depósito: Banco do Brasil, Agência 3429-0, C/C 5190-X, em nome da Associação Baiana para Gestão Competitiva. Enviar por fax (71) 3341-1551 o recibo do depósito.

7. Aceitação dos termos e condições

- Estamos cientes de que participaremos do PGQB 2009-2010 conforme Nível da metodologia de Avaliação definido no item 1 deste formulário.
- Concordamos que o Relatório da Gestão seja analisado criticamente por membros da Banca Examinadora do PGQB 2009-2010.
- No caso de sermos visitados, concordamos em facilitar uma avaliação aberta e imparcial e em arcar com todas as despesas de deslocamento, hospedagem e alimentação dos Examinadores.
- No caso de sermos premiadas, concordamos em divulgar amplamente o modelo de gestão adotado por nossa organização e em participar das despesas para realização da cerimônia de premiação e do Seminário de Benchmarking, promovidos pela ABGC.
- Aceitamos e concordamos com todos os termos e condições contidos nas Instruções para Candidatura do PGQB 2009-2010.

_____ _____

Local e Data Assinatura do Executivo Responsável

Anexo C – Declaração de Idoneidade

1 - Declaração de Idoneidade para organizações privadas e/ou organizações sem fins lucrativos:

(Utilizar papel timbrado da organização Candidata):

Declaração de Idoneidade e Compromissos

Organizações privadas e/ou Organizações sem fins lucrativos

_____ (nome da organização), por seu representante legal abaixo-assinado declara, para os fins de direito, que cumpre plenamente todas as obrigações societárias, estatutárias, ambientais, tributárias, previdenciárias, trabalhistas, contratuais ou de qualquer natureza que, de forma líquida e certa, lhes são legalmente exigidas, concordando ainda com todas as condições e compromissos expressos nas Instruções para Candidatura ao PGQB 2009-2010.

_____ _____

Local e Data Assinatura

2 – Declaração de Idoneidade para órgãos da Administração Pública:

(Utilizar papel timbrado do órgão que está se Candidatando):

Declaração de Idoneidade e Compromissos

Órgãos da Administração Pública

_____ (nome do órgão público), por seu representante legal abaixo-assinado declara, para os fins de direito, que inexiste qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro ou qualquer órgão ou entidade da Administração Pública Federal, Estadual e Municipal, e que cumpre plenamente as determinações legais a que está submetido, bem como as exigências dos órgãos de fiscalização e controle, concordando ainda com todas as condições e compromissos expressos nas Instruções para Candidatura ao PGQB 2009-2010.

_____ _____

Local e Data Assinatura

Anexo D - Codificação do Ramo de Atividades

Organizações Industriais (I_)	
IA	Alimentos e bebidas/Agroindústria
IB	Material de embalagem
IC	Material de construção
ID	Mobiliário e decoração
IE	Elétrica
IF	Gráfica
IG	Metalurgia
IH	Eletrônica
II	Informática
IJ	Bélica
IK	Nuclear
IL	Produtos e equipamentos/ Material de cultura, esporte e lazer
IM	Máquinas e equipamentos
IN	Mineração
IP	Papel e celulose
IQ	Química, petroquímica, alcoolquímica, borracha e plásticos
IR	Produtos óticos, instrumentos
IS	Medicamentos, produtos e aparelhos médicos e odontológicos
IT	Têxtil
IU	Construção civil
IV	Veículos/Equipamentos de transporte e manuseio
IW	Construção naval
IX	Aeronáutica/Aeroespacial
IY	Produtos e artefatos de madeira e couro
IZ	Outras indústrias ou combinação das acima

Organizações Prestadoras de Serviços (S_)	
SA	Comércio Varejista
SB	Bancos e Instituições Financeiras
SC	Comunicações (rádio, jornal, TV, telecomunicações)
SD	Distribuidores, Revendedores, Comércio Atacadista
SE	Educação e Cultura
SF	Agropecuários
SG	Seguros
SH	Hotéis e Restaurantes
SI	Informática
SJ	Jurídicos
SK	Segurança
SL	Imobiliárias
SM	Construção e Montagem
SN	Consultoria de Engenharia
SO	Manutenção
SP	Profissionais
SQ	Consultoria em Administração
SS	Saúde
ST	Transporte, Armazenagem
SU	Públicos (gás, luz, telefone, água e esgoto, etc.)
SV	Conservação e Limpeza
SW	Qualidade (Consultoria, Inspeção, etc.)
SX	Fundações, Associações, Federações, Sindicatos, etc.
SY	Cultura, Esporte e lazer
SZ	Outros, ou combinação dos acima

Órgãos da Administração Pública			
1° Digito: representa a natureza jurídica			
D	Direta	A	Autarquia
F	Fundação	E	Empresa Pública
2° Digito: corresponde à área de atuação			
A	Administração	N	Defesa Nacional
B	Segurança	O	Direito Público
C	Comunicações	P	Minas e Energia
D	Agropecuária e Pesca	Q	Planejamento e Orçamento
E	Educação e Cultura	R	Previdência e Assistência Social
F	Abastecimento	S	Saúde
G	Pesquisa Científica e Tecnológica	T	Transporte
H	Ocupação Territorial e Reforma Agrária	U	Relações Exteriores
I	Esporte e Lazer	V	Serviços Tecnológicos
J	Turismo	W	Trabalho
K	Meio Ambiente	X	Indústria e Comércio
L	Finanças	Y	Comércio Exterior
M	Auditoria	Z	Outros ou combinação dos acima

Organizações do chamado 3º setor	
N	ONG
S	OSCIP

Anexo E - Código de Ética

Os membros da Banca Examinadora do PGQB: Examinadores, Comitê Técnico e Banca de Juízes estão regidos por um Código de Ética, definido sob as mesmas bases do Prêmio Nacional da Qualidade, onde estes assumem compromissos com princípios éticos em três regras conforme abaixo:

Regras de Conduta

É rigorosamente vedado aos membros da Banca Examinadora:

- aceitar honorários, comissões ou atenções pessoais que representem valor, de Candidatas atuais ou de anos anteriores que possam influenciar, de alguma maneira, gerar suspeitas quanto à integridade do processo de avaliação e premiação;
- oferecer serviços de consultoria ou qualquer tipo de assessoramento para organizações que tenha avaliado, por pelo menos um ano após o ciclo de premiação;
- usar informações privilegiadas decorrentes do processo de avaliação ou de julgamento, como forma de obter vantagens pessoais ou de oferecer serviços profissionais;
- utilizar ou reproduzir, em benefício próprio, para fins comerciais ou de recebimento de vantagens diretas ou indiretas, sem prévia autorização, quaisquer materiais ou publicações de propriedade da ABGC;
- comunicar-se com as Candidatas solicitando documentação, informações ou esclarecimentos sobre o Relatório da Gestão, o planejamento da visita ou quaisquer outros assuntos relativos ao processo de premiação, sem autorização prévia da ABGC;
- usar a logomarca da ABGC como identificação de sua condição de Examinador, Membro do Comitê Técnico ou Juiz; e.
- informar ou mencionar, para qualquer finalidade, a titulação de funções exercidas ou em exercício na Banca Examinadora, Comitê Técnico ou Banca de Juízes, sem ter participado efetivamente na análise de Candidata daquele ciclo ou sem informar o ano em que isto ocorreu. A condição de membro da banca examinadora deve ser informada como "Examinador <ano>", ou "Examinador Sênior <ano>", ou Membro do Comitê Técnico <ano>" ou "Juiz <ano>".

Regras de Confidencialidade

Os membros da Banca Examinadora se obrigam a tomar as seguintes precauções, com o objetivo de manter a confidencialidade de todas as informações obtidas durante o processo de avaliação:

- salvaguardar as informações recebidas durante o processo de avaliação e julgamento relativos às Candidatas atuais ou de ciclos anteriores, evitando discuti-las até mesmo com familiares, pessoas de seu relacionamento, outros Examinadores e colegas de profissão, exceto quando esta troca de informações fizer parte do processo de avaliação ou julgamento;
- não reproduzir ou divulgar as informações do Relatório da Gestão ou de qualquer outro documento utilizado no processo de avaliação ou de julgamento;
- não revelar o nome das Candidatas atuais ou de ciclos anteriores que você avaliou, ainda que de forma indireta;
- não revelar a outros membros da Banca Examinadora ou às Candidatas, seja durante as atividades de treinamento, de avaliação ou de julgamento, sua condição de consultor ou sua participação na preparação de uma Candidata ao PGQB.

Regras sobre Conflito de Interesses

É rigorosamente vedado aos membros da Banca Examinadora aceitar a designação para participar da avaliação de uma candidata, no processo do PGQB, se houver ou puder haver, qualquer situação de conflito de interesses, em vista de fatores objetivos e subjetivos que, possam ser ou parecer ser impeditivos de uma avaliação independente e imparcial.

Os fatores objetivos previstos são:

- manter ou ter tido, com a Organização ou pessoas da Organização, de outras partes nela interessada e de organizações concorrentes, relacionamento relevante direto, por razões pessoais ou profissionais, ou indireto quando isso ocorrer, via parentes de primeiro grau ou pessoas próximas;
- possuir propriedade significativa, ativos e bens cujo valor possa ser influenciado de qualquer forma pelo desempenho da Organização.

Os fatores subjetivos previstos são:

- ter experiências anteriores importantes relacionando-se com a Organização por qualquer razão;
- possuir opinião formada pela mídia, por terceiros ou qualquer outra fonte de informação, ou preconceitos em relação à Organização;
- estabelecer ou influenciar o estabelecimento, direta ou indiretamente, de relações comerciais, com organizações Candidatas do ciclo atual ou do ciclo anterior de premiação, ou mesmo suas controladoras ou coligadas, em cujo processo de avaliação para o PGQB tenha tido qualquer tipo de atuação.

Nota: Os casos omissos e de inobservância destas regras serão avaliados pela ABGC, que deliberará sobre ações ou sanções cabíveis que pode incluir o afastamento da pessoa nos processos de Avaliação e Premiação conduzidos pela ABGC.

Organizações reconhecidas pelo Prêmio Gestão Qualidade Bahia

Ciclo 2008

Troféu Ouro
Cromex Bahia
Troféu Prata
Idéia Digital Sistemas Consultoria e Comércio
Troféu Bronze
Cegelec
Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – ECT/DR/BA
Mana Engenharia e Consultoria
Placa - Nível I
Empresa Júnior – Administração UFBA

Ciclo 2007

Troféu Ouro
Petrobras / Refinaria Landulpho Alves - RLAM
Troféu Prata
Cromex Bahia
Troféu Bronze
Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – ECT/DR/BA
Idéia Digital Sistemas Consultoria e Comércio
Qualidados Engenharia e Informática

Ciclo 2006

Troféu Ouro
Coelba - Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia (Salvador)
Embasa - Unidade de Negócios de Camaçari
Troféu Prata
Exército - 35° Batalhão de Infantaria (Feira de Santana)
Troféu Bronze
Embasa - Unidade de Negócios de Itabuna
Embasa - Unidade de Negócios de Vitória da Conquista
Placa - Nível I
Obras Sociais Irmã Dulce (Salvador)
Embasa - Unidade de Negócios de Jequié
Idéia Digital Sistemas de Consultoria e Comércio Ltda (Salvador)
Menção Honrosa - Nível I
IPERBA - Instituto de Perinatologia da Bahia (Salvador)

Ciclo 2005

Troféu Ouro
Embasa - Unidade da Federação (Salvador)
Troféu Prata
Coelba - Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia (Salvador)
Embasa - Unidade de Negócios de Camaçari
Troféu Bronze
Cromex Bahia
Embasa - Unidade de Negócios de Itabuna
Embasa - Unidade de Negócios de Vitória da Conquista
Placa - Nível I
Embasa - Unidade de Negócios de Caetité
Embasa - Unidade de Negócios de Itamaraju
Macela Dourada Farmácia de Manipulação - Vitória da Conquista

Ciclo 2004

Troféu Ouro
Deten Química
Troféu Prata
Coelba - Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia (Salvador)
Embasa - Unidade do Cabula (Salvador)
Embasa - Unidade da Federação (Salvador)
Embasa - Unidade do Pirajá
Troféu Bronze
Embasa - Unidade de Camaçari
Embasa - Unidade de Itabuna

Ciclo 2003

Troféu Ouro
Mineração Caraíba
Troféu Prata
Deten Quimica
Embasa - Unidade da Federação (Salvador)
Embasa - Unidade de Paulo Afonso
Troféu Bronze
Coelba – (Salvador)
Embasa - Unidade da Bolandeira (Salvador)
Embasa - Unidade de Pirajá (Salvador)
Embasa - Unidade do Cabula (Salvador)
Placa - Nível I
Onda Sport Indústria e Comércio de Confecções (Salvador)
Winners Engenharia Financeira (Salvador)
Embasa - Unidade de Itaberaba

Ciclo 2002

Troféu Ouro
Embasa - Superintendência Metropolitana de Salvador
Troféu Prata
Mineração Caraíba
Troféu Bronze
Embasa - Unidade de Paulo Afonso
Nível I - Placa
Embasa - Unidade de Alagoinhas
Embasa - Unidade de Barreiras
Embasa - Unidade de Irecê
Embasa - Unidade de Senhor do Bonfim
Embasa - Unidade de Vitória da Conquista

Ciclo 2001

Troféu Ouro
Bahia Sul Celulose - em reconhecimento como vencedora do PNQ 2001
Troféu Prata
Embasa - Superintendência Metropolitana Salvador
Mineração Caraíba
Troféu Bronze
Embasa - Unidade Paulo Afonso
Fiesta Hotel
Nível I - Placa
Embasa - Unidade Feira de Santana

Ciclo 2000

Troféu
SESI- Regional Bahia
Polialden Petroquimica
GERDAU-Usiba
Placa
Ciquine Cia Petroquímica
Mineração Caraíba
Diploma
Cibrafértil
Embasa - Unidade de Paulo Afonso
Embasa – Super. Metropolitana Salvador
Katoen Natie do Brasil
Senai - Unidade Dendezeiros
Viação Águia Branca

Ciclo 1999

Troféu
Senai-Cetind
Petrobrás – Um.de Exploração e Prod.Bahia
Politeno Indústria e Comércio
Diploma
Ciquine
Embasa - Unidade de Camaçari
Embasa - Unidade de Itabuna
Emp Brasil. de Correios e Telégrafos DR/BA
Farmácia de Manipulação A Fórmula
Job - Representações
Mineração Caraíba
Polialden Petroquímica
SESI - Regional Bahia
Viação Águia Branca

Ciclo 1998

Troféu
Cetrel S.A
Caraíba Metais
OPP Polietilenos
Placa
Telebahia
Bahia Sul Celulose
Politeno
Diploma:
Embasa – Un. de Santo Antônio de Jesus
Embasa - Unidade do Cabula (Salvador)
Emp Brasil. de Correios e Telégrafos DR/BA
Senai - Cetind
Viação Águia Branca

Banca Examinadora do PGQB - Ciclo 2008

Examinadores Seniores	Examinadores
Adriana Ramacciotti Ana Maria Farhá Assunção Eurídice Boa Morte Costa Júlio Miguel Sanches Encarnação Maria Olívia de Lima Falcão Carrilho Maria Sampaio de Almeida Patrícia Cordeiro Campos Wladimir Martins	Adriana Costa de Meirelles Adriano Luis Costa Anselmo Angelim Gomes de Lima Armando Guimarães Alves Dias Cláudio Osnei Garcia Franklin Valente Nicoletti George Santos Popoff Humberto Brandão de Oliveira Idaci Pereira Pacheco Ivana dos Reis Lima Jaqueline Miguez Torres Luiz Cláudio Moitinho Magali Barroso Perroni Maria Madalena Lemos Rechtman Otávio Nunes Cavalcante Cunha Patrícia Raposo Machado Bittencourt Paulo Sérgio da Silva Raimunda Eunice da Silva Almeida Ubiratan Santos de Moraes

Juízes
André Gustavo de Araújo Barbosa – Sebrae Elton Alonso Nogueira - FIEB Fabiana Buracovas - GERDAU-USIBA Taciano Francisco de Paula Campos – Comitê da Saúde da ABGC Vicente Mário Visco Mattos – Sinduscon

Prêmio Gestão Qualidade Bahia

Realização

BAHIA COMPETITIVA
ASSOCIAÇÃO BAIANA PARA GESTÃO COMPETITIVA - ABGC

Associação Baiana para Gestão Competitiva - ABGC
End: Rua Edístio Pondé, 342 - STIEP - Salvador/BA - CEP: 41.770-395
-
Tel: (71) 3343-1393/ 1392/ 1411 - Fax: (71) 3341-1551
www.fieb.org.br/abgc

Apoio Institucional

Sistema FIEB
Federação das Indústrias do Estado da Bahia

"Um Brasil melhor se faz com Qualidade de vida para todos"

FNQ Fundação Nacional da Qualidade – Excelência em Gestão
Fórum QPC
GESPÚBLICA
Grupo Geração
MBC Movimento Brasil Competitivo

Mantenedores da ABGC

ACRILONITRILA - ANA ANDRADE - BELMETAL - BITMAX INFORMÁTICA - BRASKEM - COELBA - CROMEX - DETEN - DOW BRASIL - EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS - FIEB - FORTLEV - GERDAU - HOTON SANTANA JÚNIOR - IDÉIA DIGITAL - JAQUELINE MIGUEZ TORRES - MILLENNIUM - MINERAÇÃO CARAÍBA - ORGANIZA - PETROBRÁS RLAM - UNIGEL - PRISMAPACK - QUALIDADOS - SUZANO - TEQUIMAR - VERACEL CELULOSE - VIAÇÃO ÁGUIA BRANCA

Revisão 00 - 01.04.09